

QUEM GANHA COM A VITÓRIA DE JÂNIO QUADROS

A vitória de Jânio Quadros melhora a vida de políticos à direita e à esquerda, no governo ou fora dele. Eis os principais beneficiados:

Delfim Netto

O ostracismo do ex-ministro do Planejamento durou 240 dias. Do seu escritório na Avenida Paulista, ele foi o coordenador da campanha janista. “O importante é quebrar o vaso, não importa se com o martelo ou o machado”, dizia, comemorando a vitória. Juntou-se a adversários, como o ministro Aureliano Chaves, e ameaçou o PMDB: “Vocês vão ter que mudar de povo, porque o povo vai votar no Jânio”. É candidato à Constituinte.

Olavo Setúbal

Autor de uma surpreendente declaração segundo a qual não descansaria enquanto ele e seus companheiros não conquistassem o poder federal, Setúbal ficou mais perto ao menos do poder estadual. Se o instável Jânio Quadros mantiver a promessa de apoiá-lo na secessão do governador Franco Montoro, Setúbal, que ajudou a desmontar o PMDB paulista nesta eleição, poderá contemplar suas ruínas em novembro do ano que vem.

Aureliano Chaves

O resultado de São Paulo de alguma forma compensa Aureliano pelo desastre do seu candidato Maurício Campos em Belo Horizonte. O ministro das Minas e Energias poderá manter seus projetos presidenciais se tiver o apoio de Jânio e Olavo Setúbal. Agora, assegurada a sobrevivência do PFL graças à bem-sucedida aliança com o PTB janista, poderá falar com mais desembaraço com o presidente José Sarney, cujo gabinete frequenta esporadicamente.

Orestes Quéricia

Durante a campanha, além de ter espalhado algumas pedras no caminho de Fernando Henrique, Quéricia manteve desimpedidos seus canais de comunicação com aliados de Jânio. Agora, ele tentará culpar pelo desastre o governador Franco Montoro e o prefeito Mário Covas, afastando-os do comando do PMDB paulista. Em suas articulações federais, Quéricia contribuiu pelo menos uma vez para evitar que se consumassem algumas operações de ajuda a Fernando Henrique.

Leonel Brizola

Embora nem sequer tenha conseguido chegar às urnas com um candidato do seu PDT, Brizola colheu em São Paulo uma das melhores notícias da eleição. Com a vitória de Jânio, ele ganhou um aliado para a tese da realização de eleições presidenciais em 1986.

A erosão do PMDB paulista afasta de seu caminho Fernando Henrique e o governador Franco Montoro e pode abalar o sonho presidencial de Ulysses Guimarães.

José Aparecido

O governador do Distrito Federal livrou-se do risco de ser emparedado em Brasília por uma ação conjunta de Franco Montoro e Hélio Garcia. Ele continua alimentando a pretensão de candidatar-se ao governo de Minas Gerais com o apoio de Jânio, de quem já foi secretário particular.

Crédito: Revista Veja/Editora Abril

Fonte: Revista *Veja*, edição 898, 20 nov. 1985, p. 44 e 45